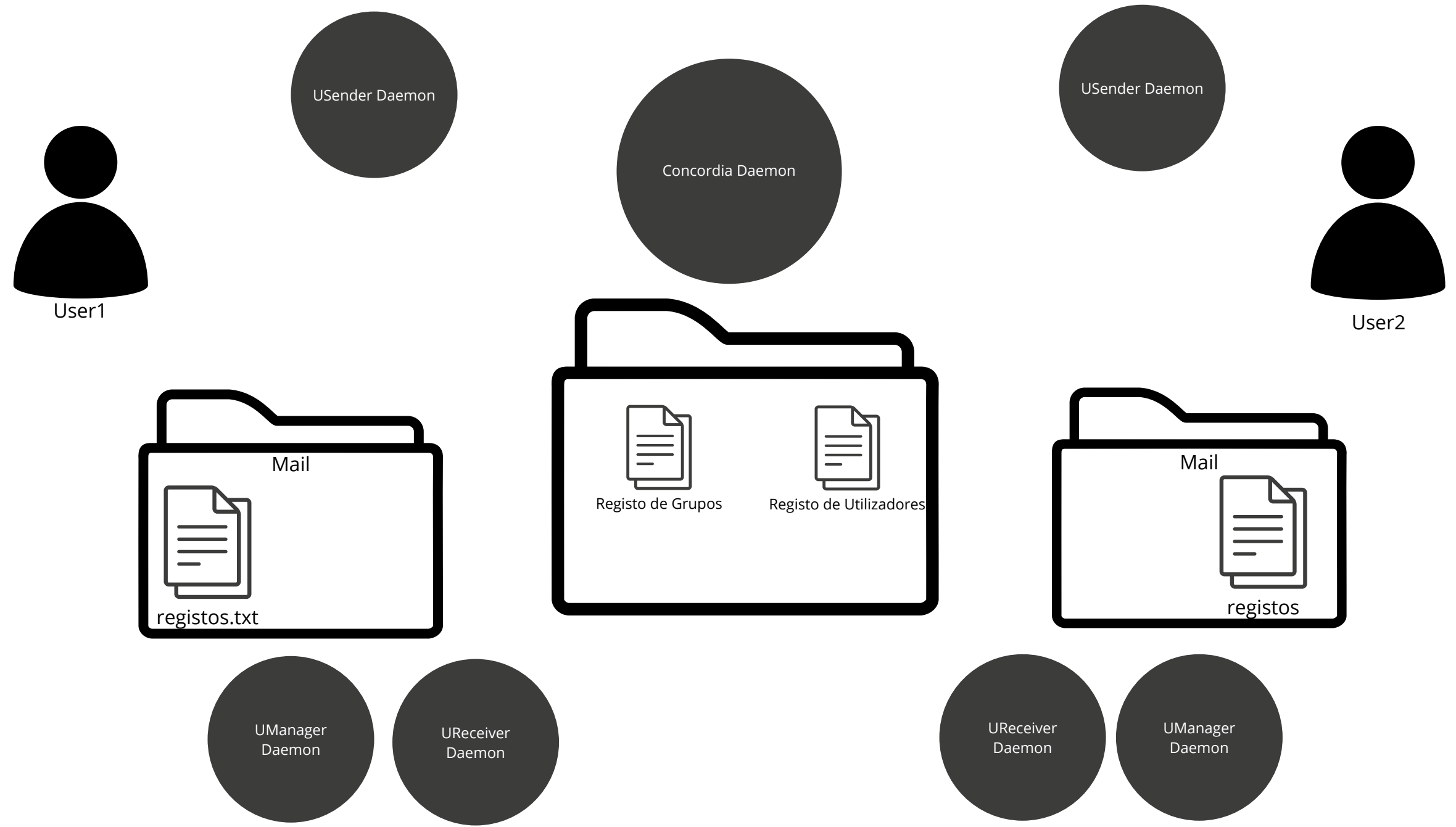


Arquitetura Funcional



Passo 1

concordia-enviar dest msg,  
concordia-responder mid msg

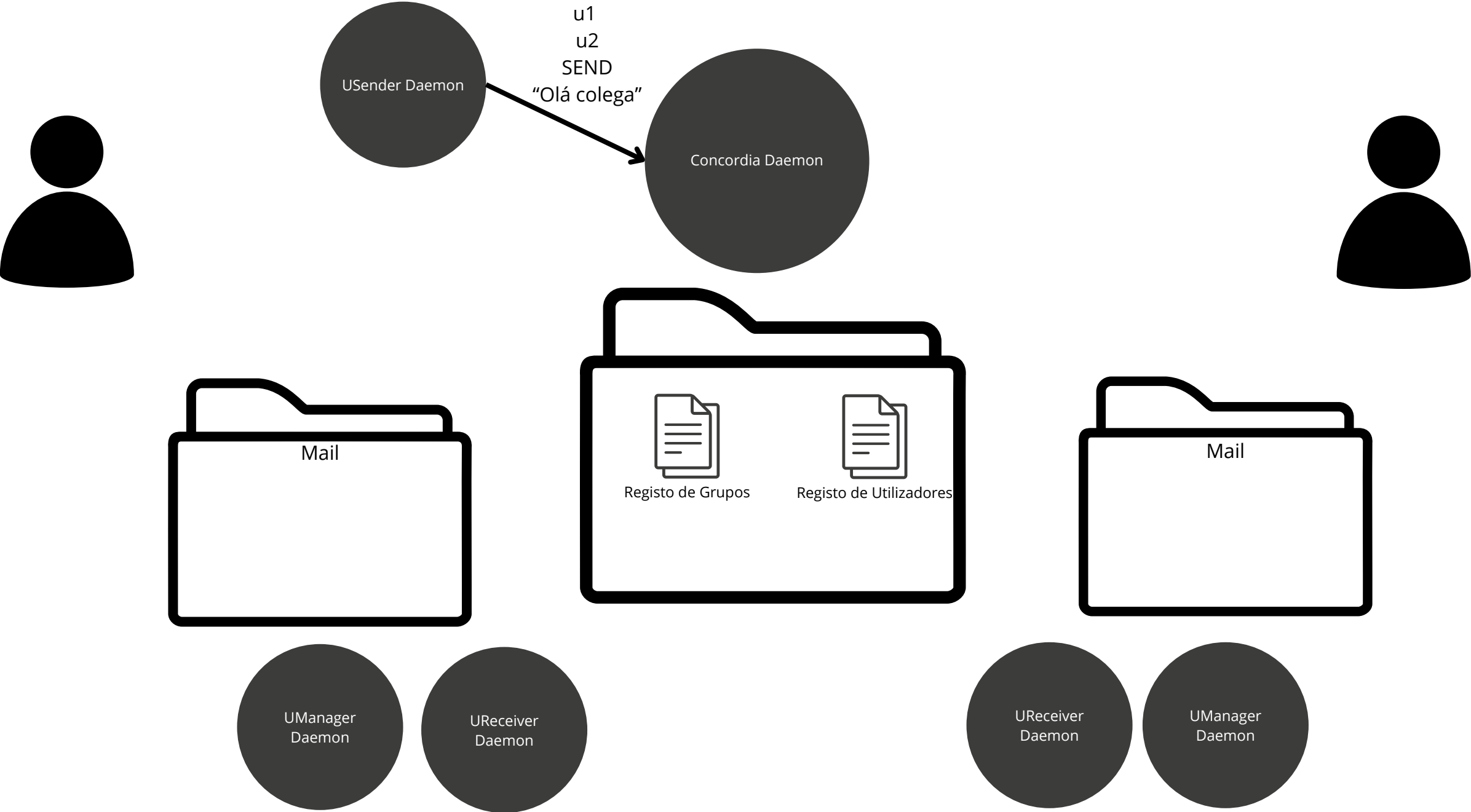
Executado pelo concordia-enviar



Passo 2

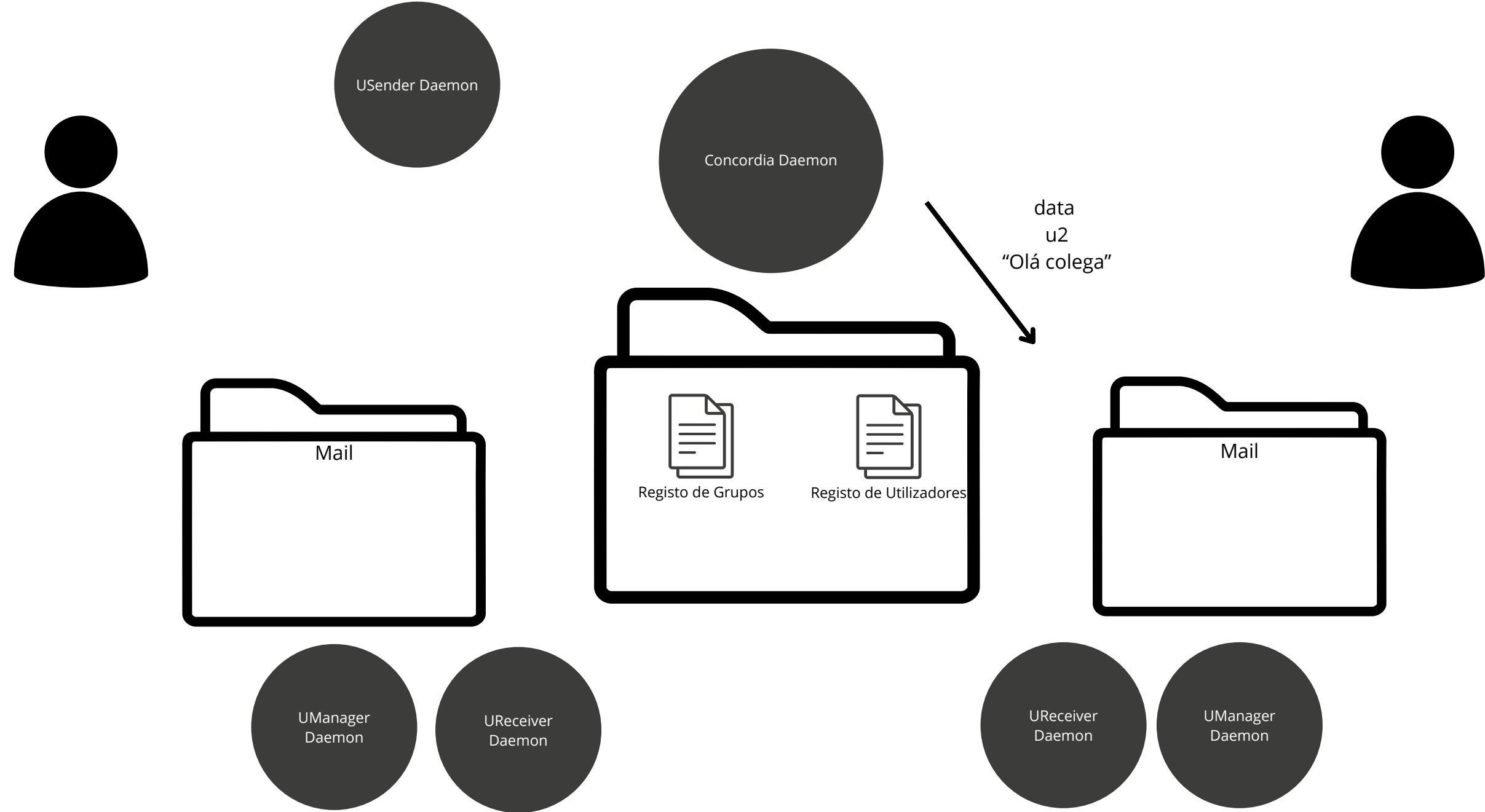
concordia-enviar dest msg,  
concordia-responder mid msg

Através de uma ACL, garantimos que apenas o u2 pode ler a mensagem e que o UManageru2 pode acrescentar o id sobre o nome do ficheiro.



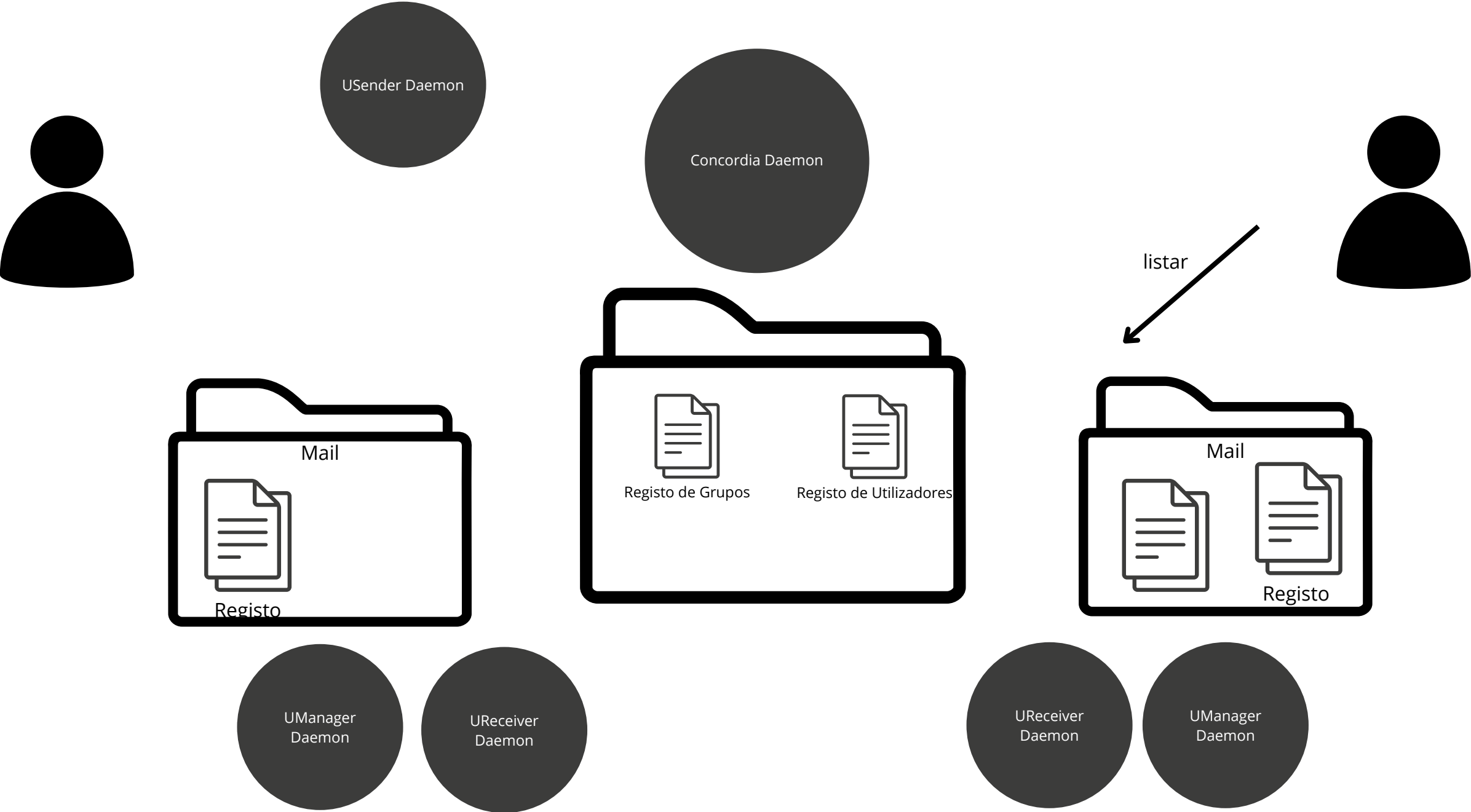
Passo 3

concordia-enviar dest msg,  
concordia-responder mid msg



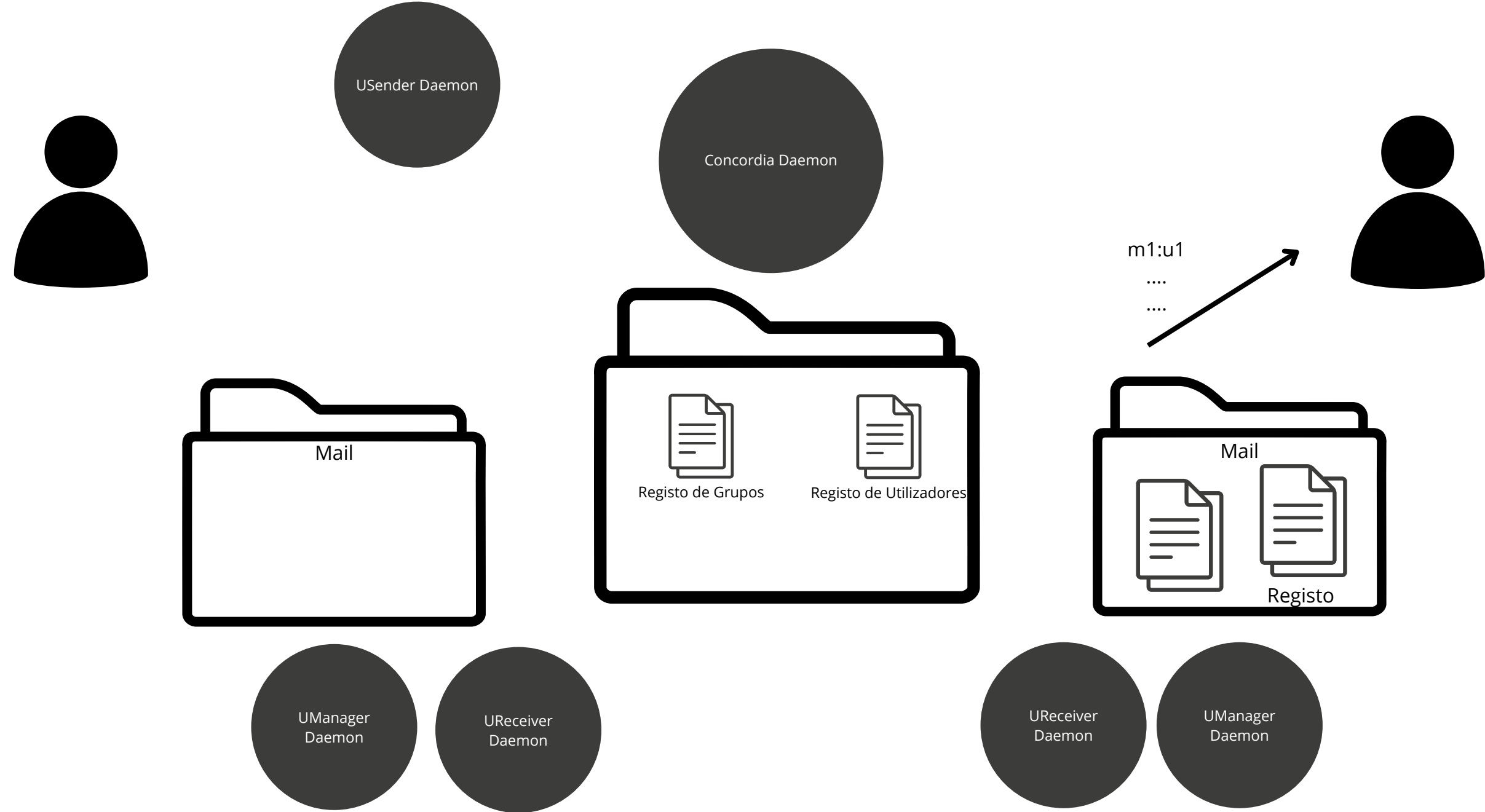
Passo 1

concordia-listar  
concordia-ler  
concordia-remove  
Executado pelo concordia-mail



Passo 2

concordia-listar  
concordia-ler  
concordia-remove  
Executado pelo concordia-mail



Passo 3

concordia-listar  
concordia-ler  
concordia-remove  
Executado pelo concordia-mail



Passo 4

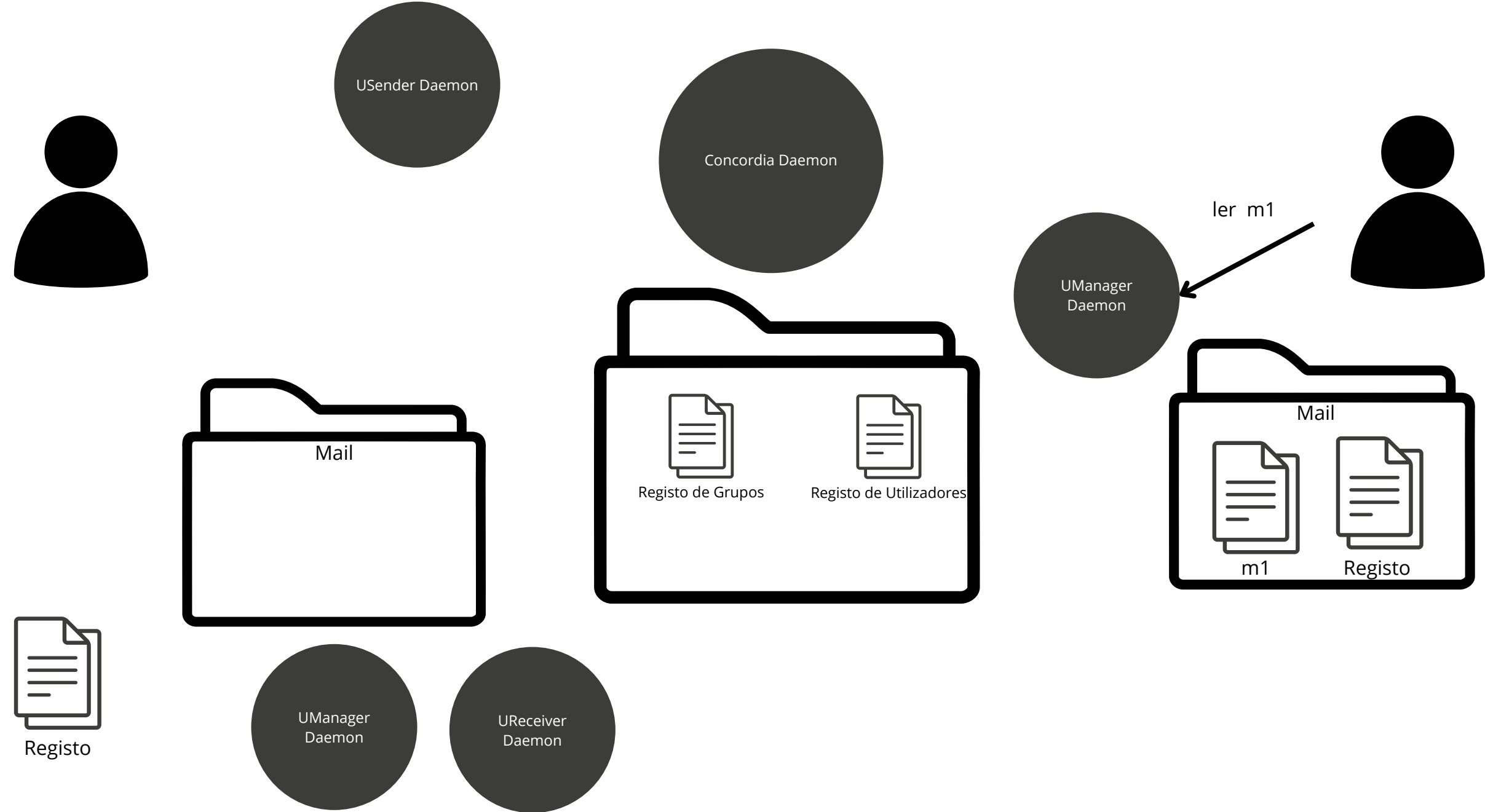
concordia-listar  
concordia-ler  
concordia-remove  
Executado pelo concordia-mail





Passo 3

concordia-listar  
concordia-ler  
concordia-remover  
Executado pelo concordia-mail



Passo 5

concordia-listar  
concordia-ler  
concordia-remove  
Executado pelo concordia-mail



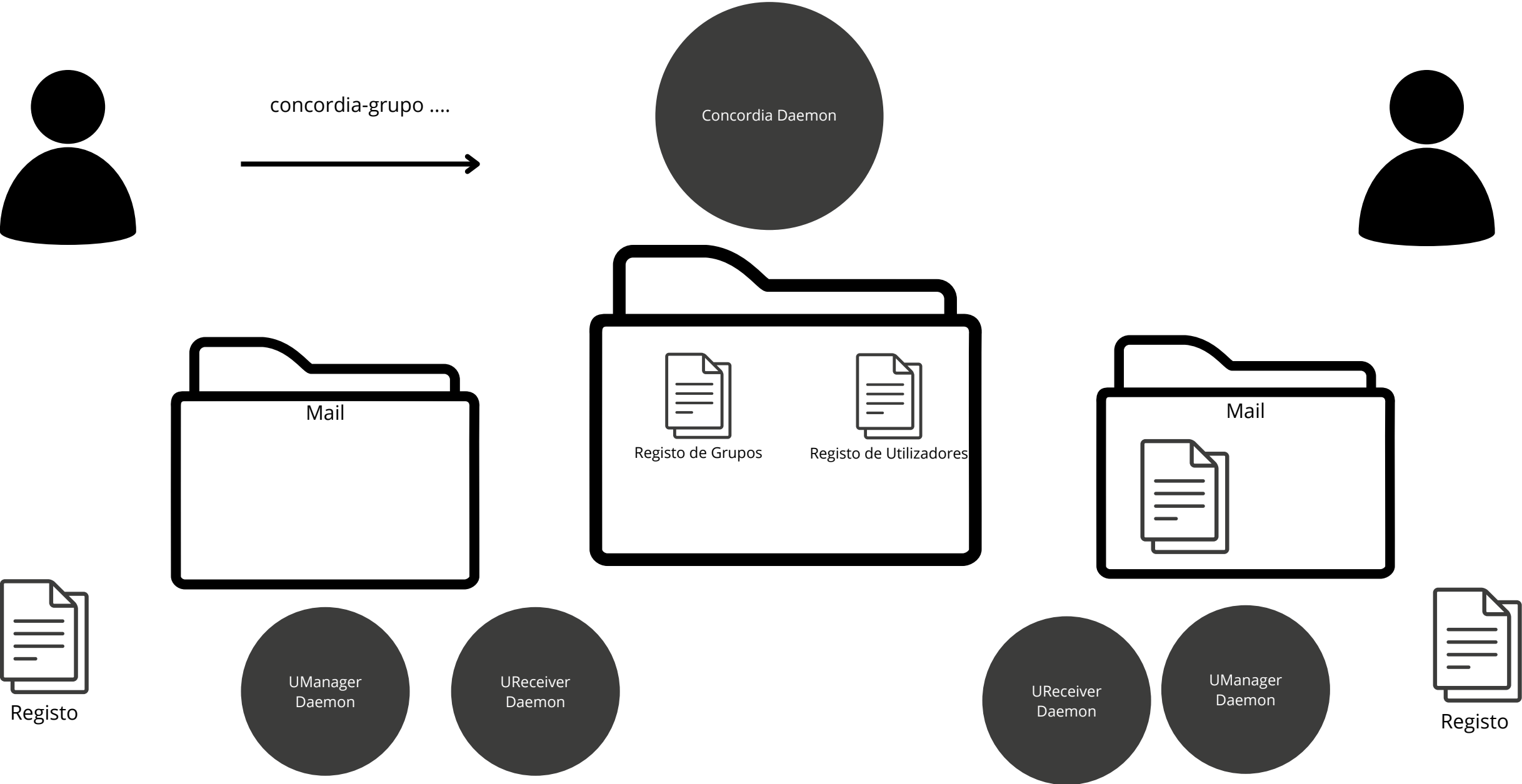
Passo 6

concordia-listar  
concordia-ler  
concordia-remover  
Executado pelo concordia-mail



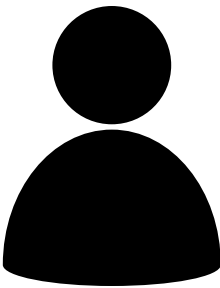
Optamos por fazer estes comandos diretamente para o daemon. Poderíamos ter um daemon com qual o utilizador comunicava em vez de ser diretamente com o concordia. Achamos que isso seria apenas um passo a mais dado o tipo de instruções que pedimos ( não envolve ficheiros / mensagens de texto )

concordia-grupo-criar nome  
concordia-grupo-remove  
concordia-grupo-listar  
concordia-grupo-destinatario-adicionar uid  
concordia-grupo-destinatario-remove uid

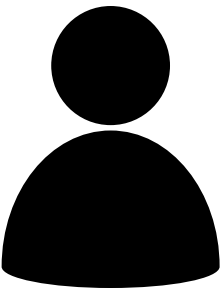



Passo 1

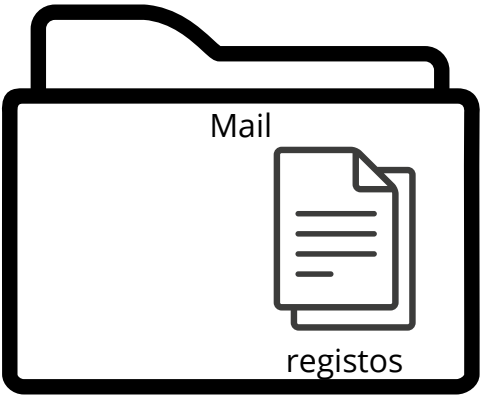
concordia-ativar  
concordia-desativar



concordia-boot  
concordia-ativar

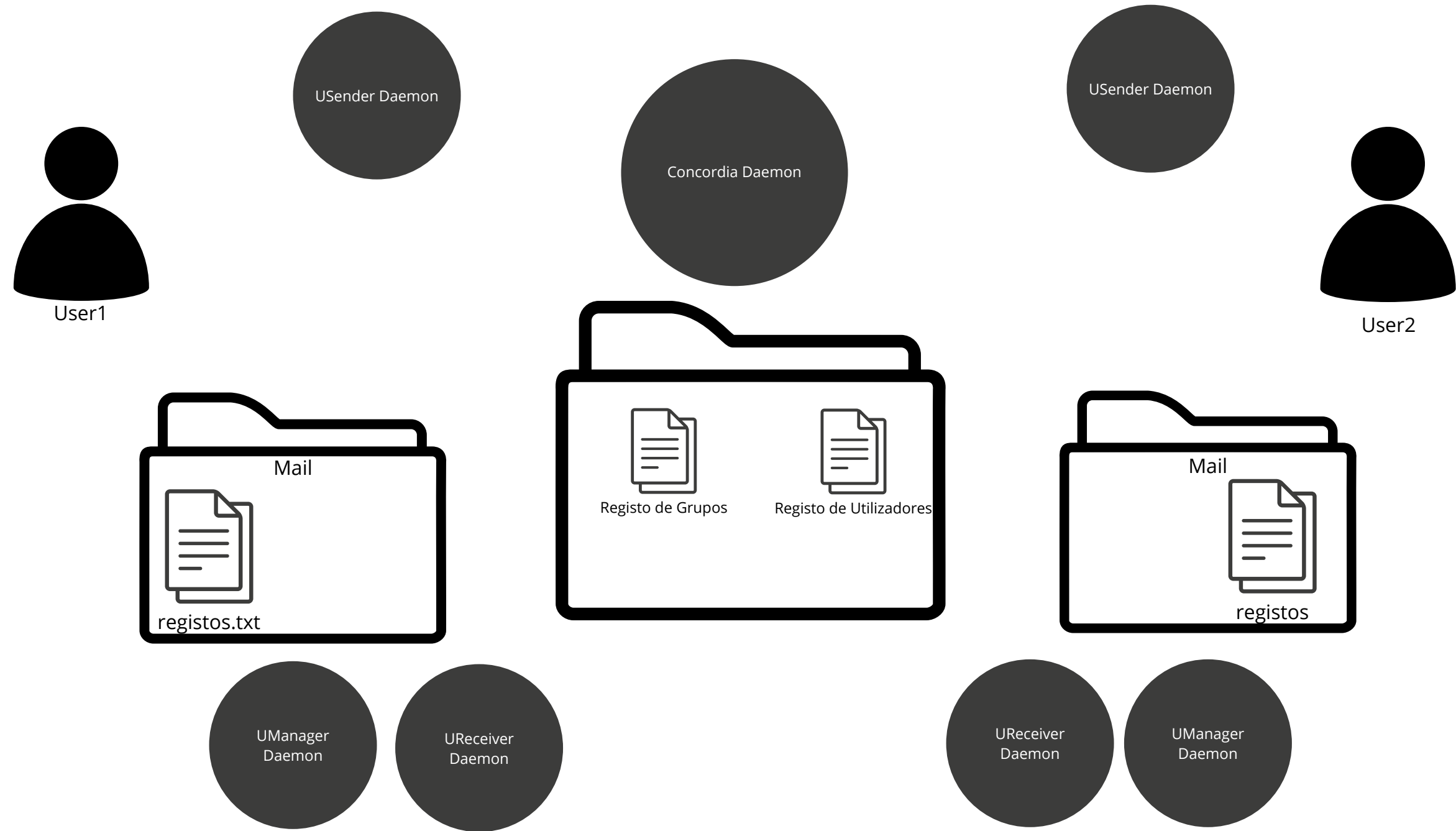


User2



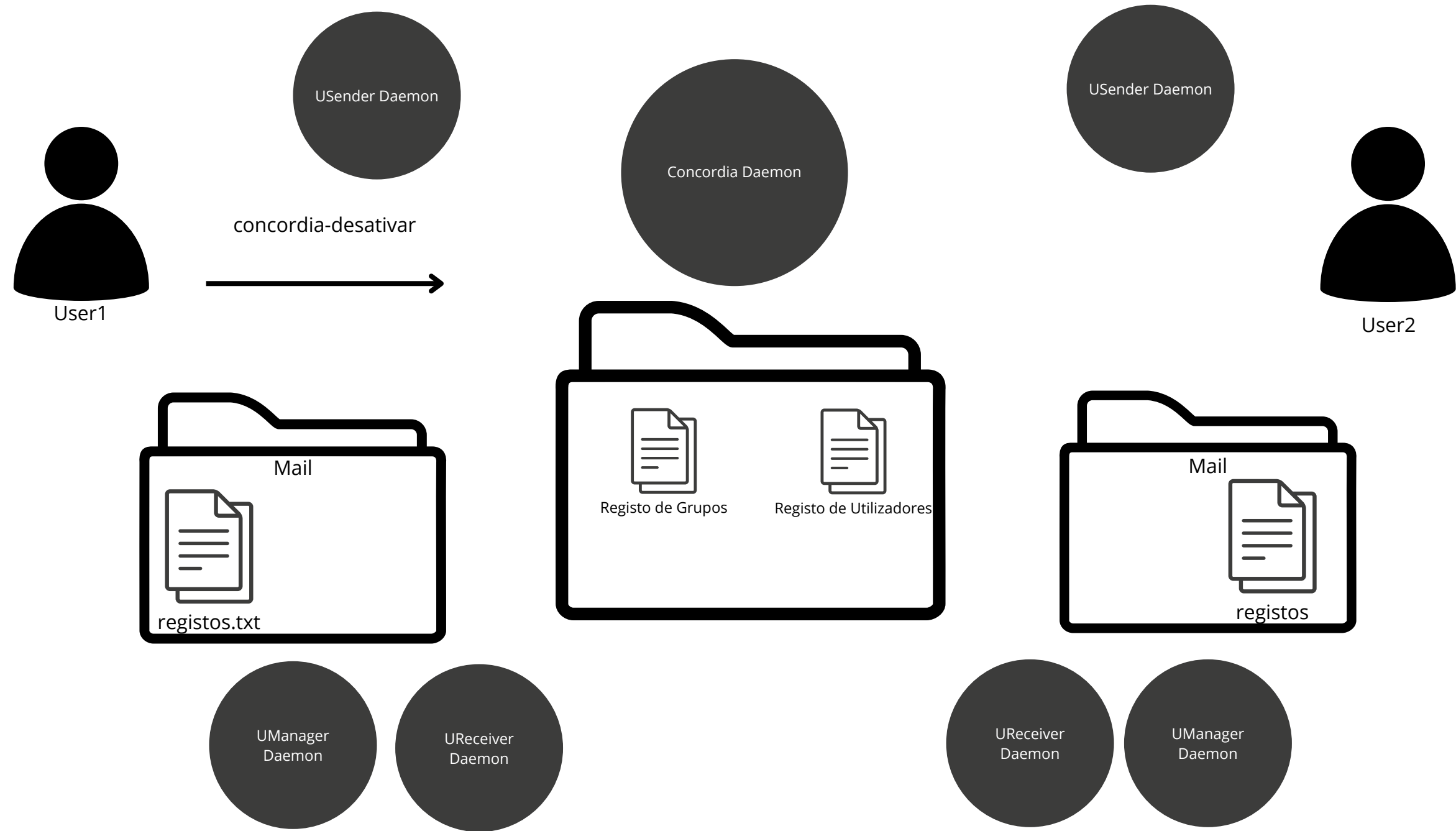
Passo 2

concordia-ativar  
concordia-desativar



Passo 1

concordia-ativar  
concordia-desativar



Passo 2

concordia-ativar  
concordia-desativar

